

Metrô do DF ganha R\$ 8 milhões

Governo federal decide ampliar gastos em obras públicas espalhadas pelo país para recuperar imagem

Ana Júlia Pinheiro
Da equipe do **Correio**
Com Agência Estado

O governo federal decidiu afrouxar a política de contenção de despesas que vigorava desde abril, e anunciou que os ministérios vão poder gastar R\$ 948 milhões acima do que estava previsto para este ano. Além disso, o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Amaury Bier, garantiu que não há estudos sobre um novo aumento dos combustíveis a curto prazo. As duas medidas podem ajudar o presidente Fernando Henrique Cardoso a recuperar a popularidade.

Dos R\$ 948 milhões anunciados ontem, R\$ 847,9 milhões serão aplicados no financiamento de projetos em andamento. Uma das obras beneficiadas com os recursos extras é o metrô de Brasília, que receberá R\$ 8 milhões. Conforme o calendário definido pelos ministérios da Fazenda e do Orçamento e Gestão, as verbas para o metrô serão liberadas em quatro parcelas iguais de R\$ 2 milhões. A primeira parte sai ainda neste mês.

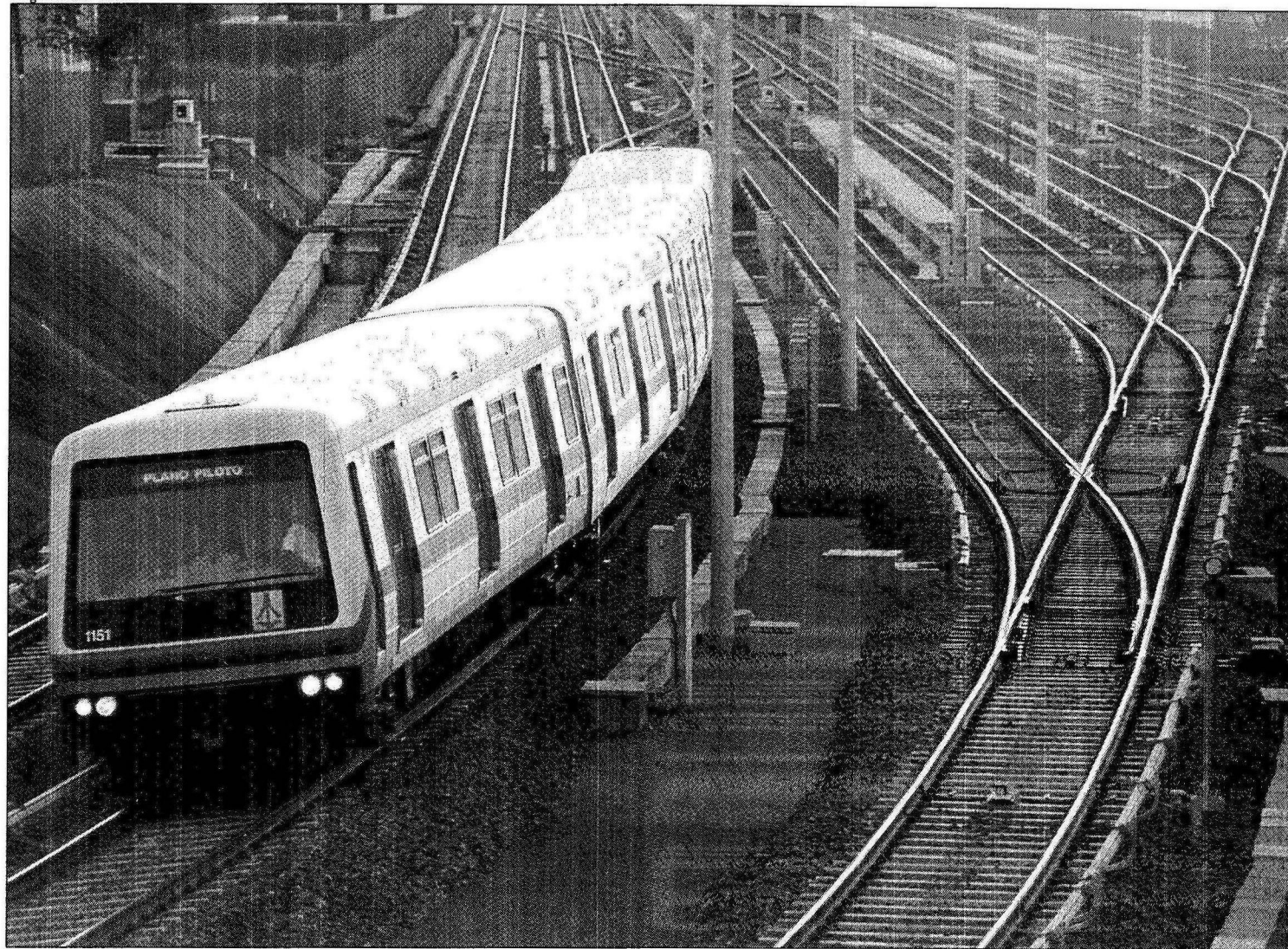
A decisão da equipe econô-

mica não surpreendeu o secretário de Fazenda do Distrito Federal, Valdivino Oliveira. "Nós estamos há muito tempo em negociação com o governo federal para assegurar a verba necessária à conclusão do metrô", explicou. O valor liberado, no entanto, é muito inferior aos R\$ 250 milhões que o Distrito Federal necessita para pagar dívidas da obra e ligar Ceilândia ao metrô, além de construir algumas estações, a maior parte delas na Asa Sul.

"O governo passado nos deixou uma dívida de R\$ 40 milhões com as empresas que formam o consórcio do metrô. Corrigido, esse débito hoje é de R\$ 45 milhões", informou Oliveira. Ainda assim, o secretário mantém o otimismo. "Trabalhamos para entregar a obra à população em abril, junto com a comemoração dos 500 anos do Descobrimento do Brasil."

Desde o início da construção, em 1993, o metrô recebeu investimentos de aproximadamente R\$ 800 milhões, entre recursos do governo do Distrito Federal, da União e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Seis anos depois, 70% da obra estão concluídos. As linhas partem da

Sérgio Amaral 12.8.99



Dinheiro novo: serão quatro parcelas de R\$ 2 milhões para as obras do metrô de Brasília, que deverá ser inaugurado totalmente em abril

Praça do Relógio, em Taguatinga, ou da estação de Samambaia, e chegam à Asa Sul, no Plano Piloto.

No estágio em que se encon-

tra a obra, o metrô tem capacidade para transportar 6,5 mil passageiros diariamente. Estima-se que o BNDES tenha investido cerca de R\$ 300 milhões na

obra. O líder do governo no Senado, José Roberto Arruda (PSDB-DF), se empenha em buscar novos recursos para a continuidade da construção do

metrô. "Marquei para a próxima semana, o encontro entre o secretário de Obras do GDF e a diretoria de infra-estrutura do BNDES", comentou o senador.